

29 ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS TUMORES NEUROENDOCRINOS GASTROINTESTINAIS

João Matias, D., Vaquero Ayala, L., Álvarez Cuenllas, B., Fernández Fernández, N., Vivas Alegre, S.

INTRODUÇÃO: Os tumores neuroendócrinos gastroenteropancreáticos (TNE-GEP) são um grupo de neoplasias raras, representando menos de 2% dos tumores gastrointestinais. No entanto, a sua prevalência aumentou nos últimos 30 anos.

OBJETIVOS: Avaliar a incidência e epidemiologia dos TNE-GEO diagnosticados no nosso hospital, comparar o rendimento diagnóstico e concordância das diferentes técnicas de imagem e analisar os fatores prognósticos.

MÉTODOS: Seleccionámos os doentes diagnosticados desde Janeiro 2003 até Dezembro 2012. Analisámos sexo, idade, localização, clínica, histologia (OMS 2010), Ki67, presença de metástases, sobrevivência, diagnóstico por técnicas de imagem, tratamento e níveis séricos de cromogranina A e ácido 5-hidroxiindolacético (5-HIAA) em urina 24h.

RESULTADOS: Incluímos 54 doentes (58.7 anos \pm 20.5), 53.7% homens. A localização mais frequente foi no intestino delgado (26%), pâncreas (18.5%), estômago (18.5%) e apêndice (16.7%). Em 40.7% casos havia metástases. A clínica mais frequente foi a dor abdominal (40.7%), com 9.3% de assintomáticos. A maioria, 44.4%, eram tumores G1.

Operaram-se 63% casos e 75.9% receberam tratamento quimioterápico. Onze doentes faleceram (20.4%). O octreoscan diagnosticou 66.7%, percentagem similar ao TC toracoabdominal (67.3%), com concordância de 83.3% ($p < 0.001$; Kappa=0.694). A RMN diagnosticou 85.8%, concordância com octreoscan de 66.6% (Kappa=0.672; $p = 0.04$) e com TC de 80% (Kappa=0.613; $p = 0.02$). Os falecidos tinham idade mais avançada (67.6 vs 56.4; $p = 0.04$) e frequência incrementada de síndrome general (80% vs 20%; $p < 0.05$). O Ki67 foi superior nos falecidos (35.9 vs 16.4; $p = 0.04$), tal como a cromogranina A, antes ($p = 0.04$) e depois do tratamento ($p = 0.02$) e o 5-HIAA depois do tratamento ($p < 0.05$).

CONCLUSÃO: Na última década verificou-se um incremento significativo da incidência dos TNE-GEP. As técnicas de imagem diagnosticam a doença numa grande percentagem de casos com elevada concordância.

A idade, Ki67 alto, presença de síndrome general e níveis elevados de cromogranina no diagnóstico e pós-tratamento são considerados fatores de mau prognóstico.